



I – ESTUDO COMPARATIVO: REGIÃO NORTE: 2001 E 2005

I – Dados Gerais

1. Cidades pesquisadas na região Norte: Rio Branco (AC); Manaus (AM); Macapá (AP); Ananindeua (PA); Belém (PA); Santarém (PA); Porto Velho (RO); Boa Vista (RR); Palmas (TO).
2. População total da região Norte: 12.893.561 habitantes*.
3. População das nove cidades pesquisadas na região Norte (com mais de 200 mil habitantes, exceto a cidade de Palmas): 4.551.507 habitantes*.

*IBGE, 2001.

REGIÃO NORTE

II – DADOS ESPECÍFICOS

Tabela 325: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, do *uso na vida* de qualquer droga (exceto Tabaco e Álcool) segundo os entrevistados nas cidades com mais de 200 mil habitantes da Região Norte.

USO NA VIDA DE QUALQUER DROGA (exceto Tabaco e Álcool)
15,9 % (Ano de 2001)
14,4 % (Ano de 2005)

Tabela 326: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, do *uso na vida* de drogas, segundo os entrevistados nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

USO NA VIDA		
% de <i>uso na vida</i> :		
DROGAS	2001	2005
ÁLCOOL	53,0	53,9
TABACO	33,8	37,1
OREXÍGENOS	5,5	5,0
MACONHA	5,0	4,8
SOLVENTES	3,3	2,3
XAROPES(codeína)	1,3	1,3
OPIÁCEOS	1,2	0,7
MERLA	1,0	0,8
BARBITÚRICOS	1,0	0,2
ESTIMULANTES	0,9	0,7
ANTICOLINÉRGICOS	0,8	0,5
COCAÍNA	1,0	1,3
BENZODIAZEPÍNICOS	0,5	0,3
ALUCINÓGENOS	0,3	1,0
ESTERÓIDES	0,3	0,5
HEROÍNA	0,2	0,16
CRACK	0,2	0,0

Tabela 327: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, da *dependência* de drogas, segundo os entrevistados nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

DEPENDÊNCIA		
% de dependentes:		
DROGAS	2001	2005
ÁLCOOL	16,3	8,7
TABACO	10,0	8,1
MACONHA	1,5	0,2
ESTIMULANTES	-	0,2
BENZODIAZEPÍNICOS	-	0,0
SOLVENTES	-	0,0

III – ACHADOS COMPARATIVOS RELEVANTES

1. O *uso na vida* de qualquer droga sofreu leve decréscimo entre 2001 e 2005, passando de 15,9% para 14,4%.
2. Houve pouca ou nenhuma alterações de 2001 para 2005, no *uso na vida* de Álcool, Orelxígenos, Maconha, Xaropes (codeína), Merla, Estimulantes, Anticolinérgicos, Heroína e Crack. Entretanto, com exceção para Álcool e Tabaco, para as outras drogas os dados obtidos são de baixa precisão e portanto, precisam ser interpretados com cautela.
3. Por outro lado, houve diminuição do *uso na vida* de Solventes (2001 – 3,3%; 2005 – 2,3%), Analgésicos Opiáceos (de 1,2% para 0,7%), Barbitúricos (de 1,0% para 0,2%) e Benzodiazepínicos (0,5% para 0,3%).
4. Ainda, comparando-se 2001 e 2005, observou-se aumento do *uso na vida* para Tabaco (33,8% para 37,1%), Cocaína (de 0,8% para 1,3%), Alucinógenos (0,3% para 1,0%) e Esteróides (de 0,3% para 0,5%).
5. Houve importante decréscimo das porcentagens de dependentes de Álcool de 16,3% no ano de 2001 para 8,7% em 2005.
6. Em relação à dependência de Tabaco, a queda foi menor: 10% em 2001 para 8,1% em 2005.

IV – RESULTADOS – REGIÃO NORTE

IV.a – CARACTERÍSTICAS GERAIS DA AMOSTRA

IV.a1 – Faixa etária e sexo

A Tabela 328 mostra a comparação entre os Levantamentos de 2001 e 2005 segundo o sexo e a faixa etária. Pode-se notar que a distribuição das porcentagens manteve-se semelhante nos dois anos, tanto no sexo como na faixa etária.

Tabela 328: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o sexo e a faixa etária dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

FAIXAS ETÁRIAS (anos)	SEXO								TOTAL			
	MASCULINO				FEMININO							
	Ano 2001		Ano 2005		Ano 2001		Ano 2005		Ano 2001		Ano 2005	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
12 – 17	50	20,5	32	13,6	40	11,2	36	9,8	90	15,0	68	11,3
18 – 25	62	25,4	35	14,9	66	18,5	81	22,1	128	21,3	116	19,3
26 – 34	46	18,8	65	27,7	96	26,9	100	27,3	142	23,6	165	27,5
≥ 35	86	35,2	103	43,8	155	43,4	149	40,7	241	40,1	252	41,9
TOTAL	244	100,0	235	100,0	357	100,0	366	100,0	601	100,0	601	100,0

IV.a2 – Grupos étnicos

Na Tabela 329, observa-se a distribuição dos entrevistados segundo o grupo étnico a que pertencem, determinação essa feita pelos aplicadores. Pode-se notar a diminuição das porcentagens de caucasóides em 2005 quando comparada a 2001, às custas, sobretudo, do aumento de entrevistados negros e mulatos.

Tabela 329: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o sexo e os grupos étnicos aos quais pertencem os entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

GRUPO ÉTNICO	SEXO EM %				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	2001	2005	2001	2005	2001	2005
MULATOS	47,2	56,2	52,2	61,2	50,1	59,2
CAUCASÓIDES	43,8	32,3	40,8	23,8	42,0	27,1
NEGROS	8,2	8,5	5,6	10,4	6,7	9,7
ÍNDIOS	0,8	2,6	1,4	2,7	1,2	2,7
ASIÁTICOS	0,0	0,4	0,0	1,9	0,0	1,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

IV.a3 – Estado civil

Nota-se a distribuição semelhante na comparação entre os Levantamentos de 2001 e 2005, entre os estados civis analisados (Tabela 330).

Tabela 330: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o estado civil dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

ESTADO CIVIL	SEXO EM %				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	2001	2005	2001	2005	2001	2005
SOLTEIRO	57,0	54,5	46,5	53,0	50,6	53,6
CASADO	38,5	41,3	41,7	36,1	40,5	38,1
DESQUITADO/DIVORCIADO	2,5	2,6	7,0	5,5	5,2	4,3
VIÚVO	2,0	1,7	4,8	5,5	3,7	4,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

IV.a4 – Classes socioeconômicas

A distribuição dos entrevistados pode ser vista na Figura 46. Nota-se que nas classes socioeconômicas C e D, apareceram as maiores porcentagens de respondentes. Em relação ao Levantamento de 2001, observa-se que houve crescimento da classe socioeconômica C, possivelmente, em consequência da diminuição do número de entrevistados pertencentes à classe E.

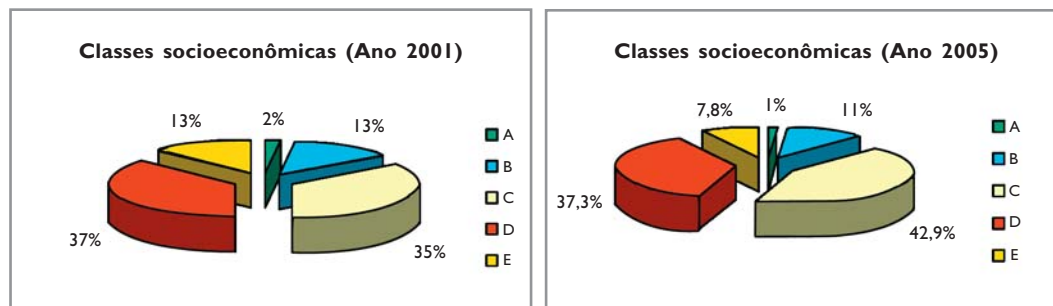


Figura 46: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo a classe socioeconômica dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da Região Norte.

IV.a5 – Escolaridade

Na Tabela 331 observa-se a diminuição do número de entrevistados não letrados ou de ensino fundamental incompleto do Levantamento de 2001 (41,6%) para 2005 (27,8%).

Tabela 331: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo a escolaridade, por faixa etária, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

ESCOLARIDADE	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)								TOTAL	
	12 – 17		18 – 25		26 – 34		≥ 35			
	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005
ENS. MÉDIO COMPLETO	2,3	2,9	30,5	32,4	32,3	37,9	28,3	34,5	25,7	31,3
NÃO LETRADOS/ENS.FUND. INCOMP.	72,2	61,8	28,1	12,5	32,3	22,1	42,8	30,2	41,6	27,8
ENS. MÉDIO INCOMPLETO	20,0	30,9	23,4	27,9	15,6	14,5	9,2	7,5	15,4	16,5
ENS. FUND. COMPLETO	5,5	4,4	11,7	9,6	7,1	4,1	9,6	15,1	8,9	10,0
SUPERIOR INCOMPLETO	0,0	0,0	5,5	14,7	2,1	9,7	4,7	3,6	3,5	7,2
SUPERIOR COMPLETO	0,0	0,0	0,8	2,9	9,2	9,7	5,0	7,9	4,4	6,3
PÓS-GRADUADO	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	2,1	0,4	1,2	0,5	1,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

IV.a6 – Religião

A Tabela 332 mostra a distribuição dos entrevistados quanto à religião, segundo a faixa etária estudada, observando-se nítido predomínio da religião católica sobre as demais em ambos os Levantamentos de 2001 e 2005; entretanto nota-se também o crescente aumento da religião evangélica/protestante.

Tabela 332: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo a religião, por faixa etária, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

RELIGIÃO	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)								TOTAL	
	12 – 17		18 – 25		26 – 34		≥ 35			
	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005
CATÓLICA	68,9	57,4	71,1	60,3	73,9	61,4	70,9	67,9	71,2	63,4
EVANG/PROTEST.	21,1	35,3	18,7	31,6	19,0	30,3	22,8	25,0	20,3	29,0
NÃO TÊM	5,5	7,4	7,0	5,9	3,5	5,5	2,9	3,6	3,8	5,0
AFRO-BRASILEIRA	1,1	0,0	0,8	0,0	1,4	0,0	0,8	0,0	2,5	0,0
ORIENTAL/BUDISMO	3,4	0,0	1,6	0,0	0,8	0,7	0,9	0,0	1,3	0,2
ESPÍRITA	0,0	0,0	8,0	0,7	1,4	0,7	1,7	2,8	0,9	1,5
JUDAICA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTROS	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	1,4	0,0	0,8	0,0	1,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

IV.b – RESULTADOS SOBRE O USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS NAS OITO MAIORES CIDADES DA REGIÃO NORTE

IV.b1 – Álcool

A Tabela 333 e a Figura 47 mostram o *uso na vida* e a prevalência sobre dependência de Álcool entre as pessoas que residem nas cidades da região Norte com mais de 200 mil habitantes. O *uso na vida* manteve-se constante entre os Levantamentos, entretanto as porcentagens de dependência diminuíram de 16,3% em 2001 para 8,7% em 2005, predominando maior declínio para o sexo masculino.

Tabela 333: Comparação entre os levantamentos 2001 e 2005, uso na vida e dependência de Álcool distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

FAIXA ETÁRIA (anos)/ Sexo	USO NA VIDA EM %		DEPENDÊNCIA EM %	
	2001	2005	2001	2005
12 – 17	25,5	25,5	9,2	2,9
M	36,0	19,7	16,0	2,5
F	15,0	24,9	2,5	3,0
18 – 24	62,8	48,4	26,1	9,3
M	72,6	76,7	37,1	27,7
F	53,0	36,9	15,2	1,0
25 – 34	61,0	61,3	17,6	10,9
M	78,3	76,0	30,4	17,8
F	45,8	50,3	6,3	7,5
≥ 35	56,7	58,7	12,9	8,2
M	77,9	72,2	23,3	13,0
F	38,1	49,1	3,9	5,1
TOTAL	53,0	53,9	16,3	8,7
M	68,3	68,4	26,7	14,8
F	38,9	44,1	6,6	4,6

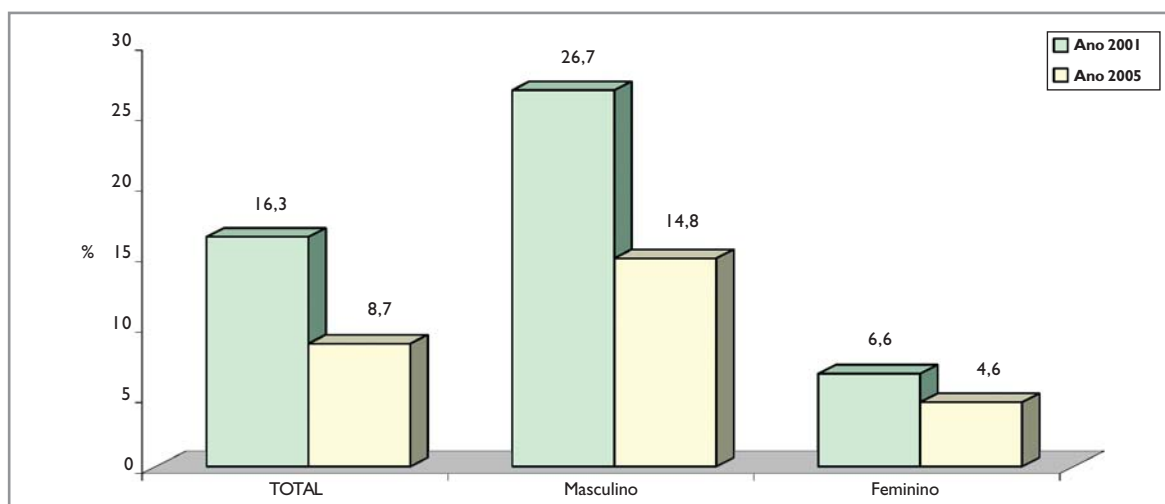


Figura 47: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo dependência de Álcool dos entrevistados das cidade com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

A Tabela 334 e a Figura 48 retratam a prevalência sobre sinais-sintomas para a dependência de Álcool. Embora todos os critérios analisados, separadamente, tenham diminuído de 2001 a 2005, as porcentagens referentes ao desejo de parar ou diminuir o consumo de Álcool e ter maior controle sobre o comportamento de beber continuam sendo as mais prevalentes.

Tabela 334: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005 quanto à presença dos critérios de dependência do Álcool (sinais/sintomas) no último ano, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

PROBLEMAS ATRIBUÍDOS AO USO DE ÁLCOOL * (último ano)	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)									
	12 - 17		18 - 24		25 - 34		≥ 35		TOTAL	
	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005
1. Gastou grande parte do tempo	3,2	2,2	11,1	5,1	7,8	4,1	4,8	8,3	6,7	5,9
2. Frequências maiores	7,2	2,9	17,4	9,3	11,9	10,8	9,7	7,5	11,5	8,4
3. Tolerância	4,0	0,0	11,1	6,8	13,3	4,7	3,8	2,3	7,9	3,7
4. Riscos físicos	2,0	2,2	8,5	3,5	5,8	6,3	9,7	3,3	7,0	4,3
5. Problemas pessoais	7,2	2,9	15,8	6,0	8,8	8,6	6,5	3,8	9,2	5,5
6. Quis parar ou diminuir	11,7	4,5	31,4	8,8	32,5	13,3	24,7	12,8	25,6	11,0

*** Problemas decorrentes ao uso de álcool:**

1. Gastou grande parte do tempo para conseguir álcool, usar ou se recobrar dos efeitos?
2. Usou quantidades ou frequências maiores do que pretendia?
3. Tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos)?
4. Riscos físicos sob efeito ou logo após o efeito do álcool?
5. Problemas pessoais (familiares, amigos, trabalho, polícia, emocionais)?
6. Quis diminuir ou parar o uso de álcool?

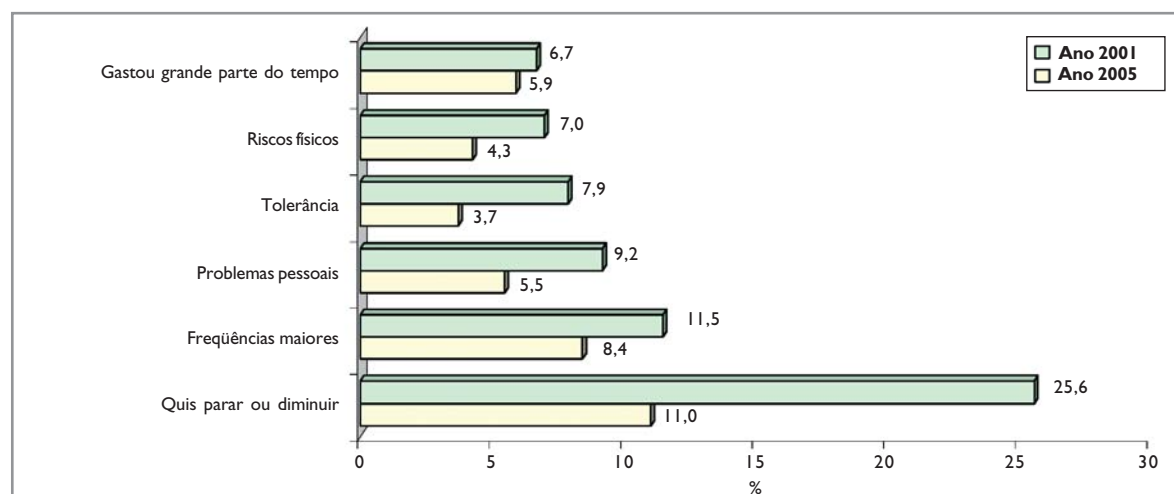


Figura 48: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005 quanto à presença dos critérios de dependência do Álcool (sinais e sintomas), no último ano, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

IV.b2 – Tabaco

No *uso na vida* de tabaco, conforme mostra a Tabela 335, houve aumento discreto no *uso na vida* de 2001 a 2005; neste mesmo período, houve diminuição do número de dependentes (Tabela 335 e Figura 49).

Tabela 335: Comparação entre os levantamentos 2001 e 2005, segundo *uso na vida* e *dependência* de Tabaco distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)/ SEXO	USO NA VIDA EM %		DEPENDÊNCIA EM %	
	2001	2005	2001	2005
12 – 17	14,5	17,9	6,2	5,5
M	24,0	16,8	10,0	3,7
F	5,0	17,2	2,5	10,4
18 – 24	34,5	30,0	12,6	4,0
M	40,3	53,0	16,1	7,4
F	28,8	20,5	9,1	3,3
25 – 34	31,9	30,8	7,0	7,9
M	32,6	42,7	4,3	10,3
F	31,3	25,0	9,4	6,2
≥ 35	46,1	49,9	12,7	10,4
M	52,3	55,1	11,6	8,1
F	40,6	44,7	13,5	11,5
TOTAL	33,8	37,1	10,0	8,1
M	39,0	45,1	10,5	8,5
F	29,0	30,7	9,5	7,6

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

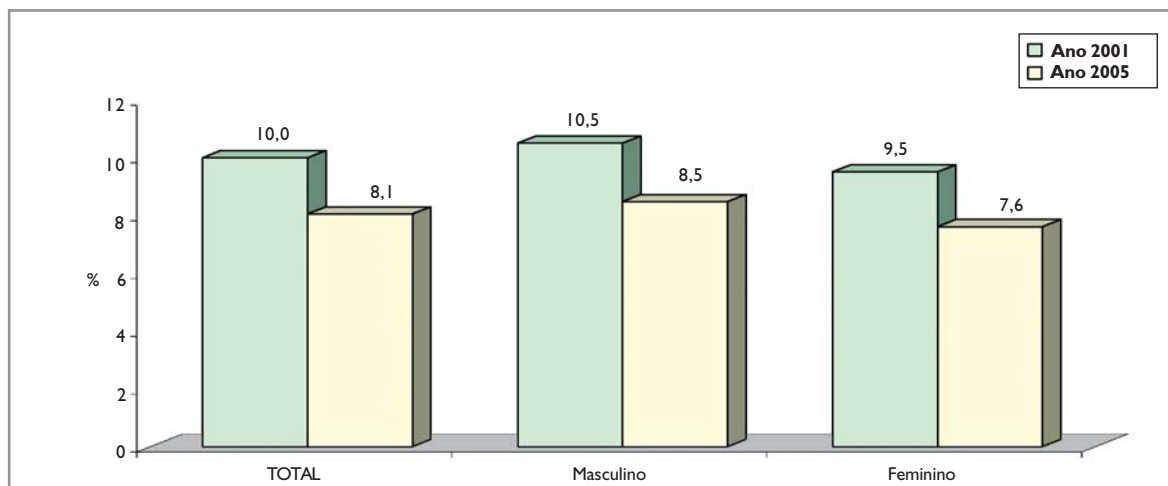


Figura 49: Comparação entre os levantamentos 2001 e 2005, segundo *uso na vida* de Tabaco e *dependência*, distribuídos segundo o sexo e as faixas etárias dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

Quanto aos critérios de dependência para Tabaco, houve expressivo aumento de respostas quanto à tolerância, em relação ao ano de 2001. Este aumento concentrou-se em todas as faixas etárias. Em contrapartida, houve diminuição dos critérios “ter problemas pessoais por causa de tabaco” e “gastar grande parte do tempo à sua aquisição”. Para ambos os critérios, a diminuição foi observada em todas as faixas etárias, mas, foi mais expressiva para o critério que abordou o acontecimento de problemas pessoais (Tabela 336 e Figura 50).

Tabela 336: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005 quanto à presença dos critérios de dependência do tabaco (sinais e sintomas), no último ano, nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

PROBLEMAS ATRIBUÍDOS AO USO DE TABACO *	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)									
	12 - 17		18 - 24		25 - 34		≥ 35		TOTAL	
	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005
1. Gastou grande parte do tempo	2,0	0,0	8,0	0,0	2,7	0,0	7,3	0,0	5,2	0,0
2. Frequências maiores	2,3	4,9	9,4	3,2	6,5	8,7	14,0	9,7	8,8	7,6
3. Tolerância	1,0	1,9	0,0	4,0	2,1	4,6	1,6	3,5	1,3	3,7
4. Riscos físicos	0,0	1,4	0,0	0,8	0,0	0,5	0,0	1,4	0,0	1,0
5. Problemas pessoais	5,2	2,9	4,7	1,6	0,6	3,2	2,6	0,4	3,1	1,7
6. Quis parar ou diminuir	7,2	5,2	23,6	8,3	16,2	12,2	24,8	16,7	19,0	12,7

* **Problemas decorrentes ao uso de tabaco:**

1. Gastou grande parte do tempo para conseguir tabaco, usar ou se recobrar dos efeitos?
2. Usou quantidades ou frequências maiores do que pretendia?
3. Tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos)?
4. Riscos físicos sob efeito ou logo após o efeito do tabaco?
5. Problemas pessoais (familiares, amigos, trabalho, polícia, emocionais)?
6. Quis diminuir ou parar o uso do tabaco?

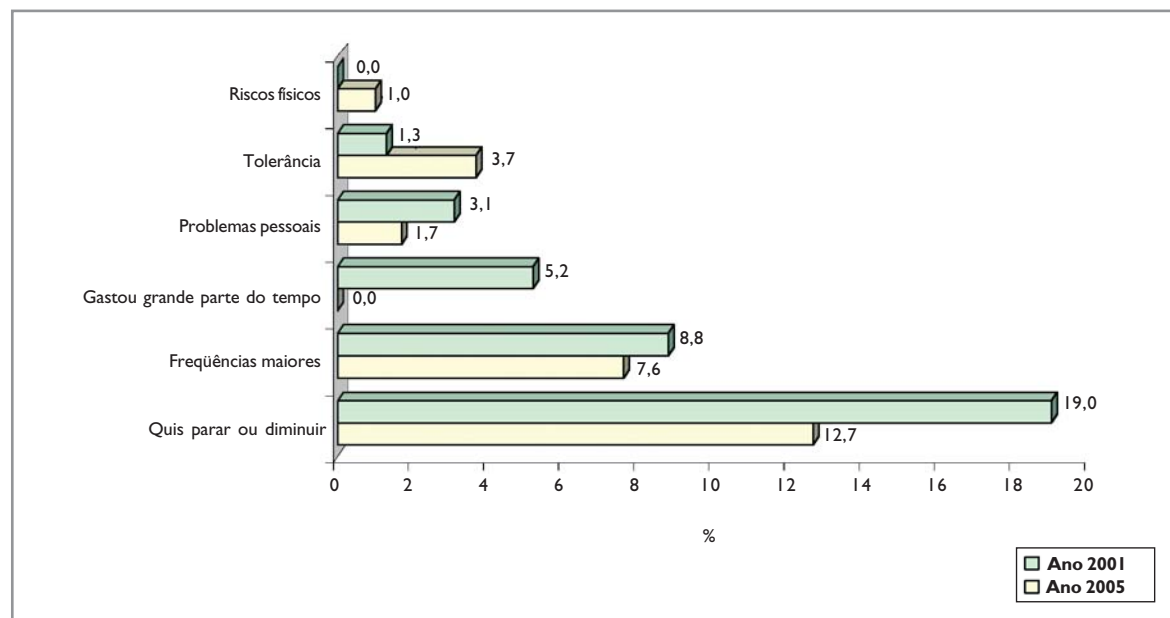


Figura 50: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005 quanto à presença dos critérios de dependência do Tabaco (sinais e sintomas), no último ano, dos entrevistados das cidade com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

IV.b3 – Drogas em geral (exceto Álcool e Tabaco)

Na Tabela 337 e na Figura 51 aparecem a comparação dos dados referentes ao *uso na vida* de qualquer droga psicotrópica com exceção de Álcool e Tabaco. Pode-se observar conforme já explicitado, no item **II Achados Comparativos Relevantes** que, de 2001 para 2005, houve pouca modificação na prevalência de *uso na vida* para Orelxígenos, Maconha, Xaropes (codeína), Merla, Estimulantes, Anticolinérgicos, Heroína e Crack. Houve diminuição do *uso na vida* de Solventes, Analgésicos, Opiáceos, Barbitúricos e Benzodiazepínicos, por outro lado, Cocaína, Alucinógeno e Esteróides apresentaram aumento.

Tabela 337: Comparação entre os levantamentos 2001 - 2005, *uso na vida* das drogas exceto Álcool e Tabaco, distribuídos, segundo o sexo e as faixas etárias dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

DROGAS	SEXO (EM %)					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
Maconha	8,6	1,8	5,0	9,7	1,4	4,8
Solventes	4,9	1,7	3,3	4,9	0,0	2,3
Cocaína	1,0	1,1	1,0	3,4	0,0	1,3
Estimulantes	0,4	1,4	1,0	0,9	0,5	0,7
Benzodiazepínicos	0,8	0,0	0,3	0,0	0,5	0,3
Orelxígenos	2,9	6,4	5,0	2,6	6,4	5,0
Xaropes (codeína)	-	-	1,3	1,3	1,4	1,3
Alucinógenos	-	-	0,3	2,1	0,3	1,0
Esteróides	-	-	0,3	0,9	0,3	0,5
Crack	-	-	0,2	0,0	0,0	0,0
Barbitúricos	-	-	1,0	0,3	0,0	0,2
Anticolinérgicos	-	-	0,8	0,4	0,5	0,5
Opiáceos	-	-	1,2	0,0	1,1	0,7
Merla	-	-	1,0	2,1	0,0	0,8
Heroína	-	-	0,2	0,4	0,0	0,16

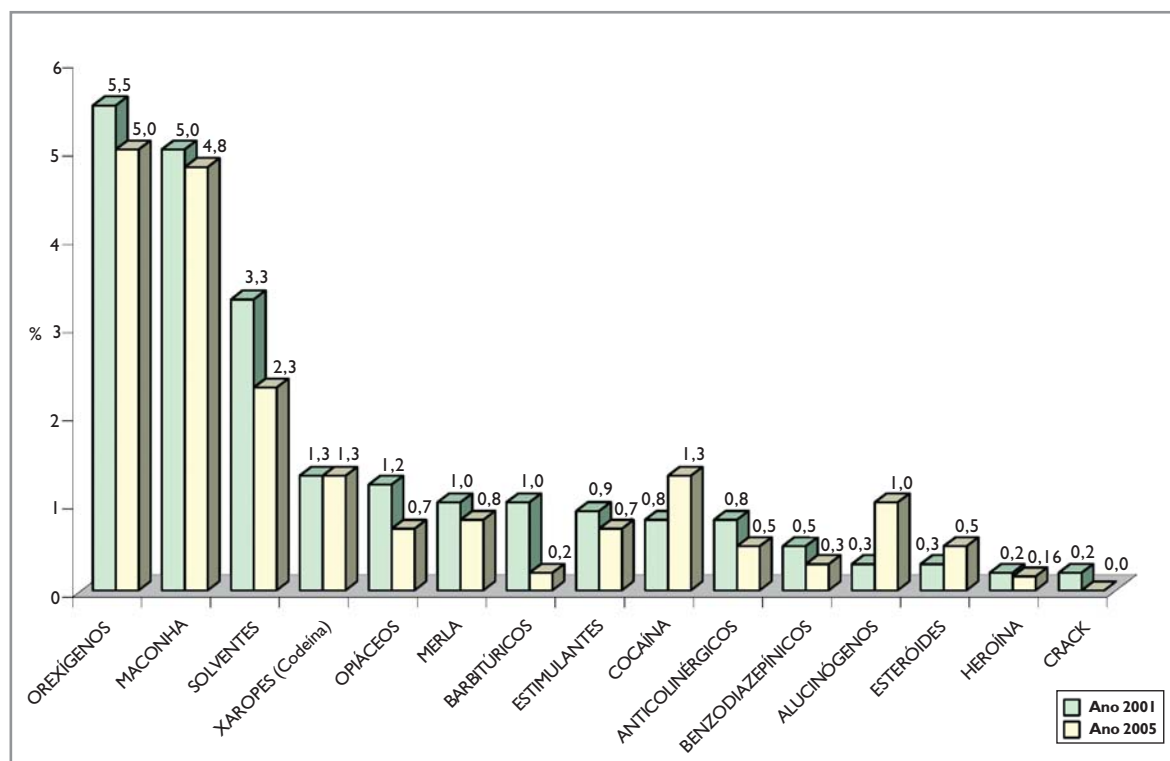


Figura 51: Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o uso na vida de drogas, exceto Álcool e Tabaco, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

IV.c – AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO ALCUNS CONCEITOS SOBRE DROGAS

A Tabela 338 mostra as prevalências sobre as respostas em 2005, que afirmam ser muito fácil obter algumas drogas, caso desejassem. Pode-se notar que a metade dos entrevistados afirmou ser fácil conseguir Maconha, caindo esta porcentagem para 30%, para Cocaína e 15 – 20%, para as demais drogas. Os dados de 2005, confirmam os obtidos em 2001, embora em menor porcentagem. Nos dois anos, os entrevistados masculinos declaram ter mais facilidade em obter as drogas do que as mulheres.

Tabela 338: Comparação entre os levantamentos 2001 e 2005, segundo as respostas afirmando ser muito fácil obter Maconha, Cocaína, Crack, LSD-25 e Heroína distribuídos, segundo o sexo dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

DROGAS/SEXO	SEXO EM %					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
Maconha	65,5	53,5	59,3	53,4	43,9	48,1
Cocaína	39,2	37,8	38,5	31,3	26,8	29,1
Crack	23,9	21,6	22,7	16,3	18,2	18,1
LSD-25	21,5	16,1	18,7	15,4	13,6	14,6
Heroína	20,0	17,1	18,5	13,0	15,3	14,9

IV.d – RESPOSTAS DOS ENTREVISTADOS SOBRE OPINIÕES A RESPEITO DO CONSUMO E DO TRÁFICO DE DROGAS

É relevante observar, entre 2001 e 2005, a diminuição dos entrevistados relatando ter visto outras pessoas sob efeito de drogas ou vendendo drogas nas vizinhanças nos 30 dias anteriores à pesquisa (Tabela 339).

Tabela 339: Comparação entre os levantamentos 2001 e 2005, segundo as respostas dos entrevistados sobre opiniões a respeito do consumo e do tráfico de drogas nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

Prevalência de respostas afirmando...	SEXO EM %					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
... terem visto pessoas freqüentemente alcoolizadas nas vizinhanças, nos últimos 30 dias.	65,4	62,1	63,7	62,6	60,1	61,2
... terem visto pessoas freqüentemente, sob efeito de drogas nas vizinhanças, nos últimos 30 dias.	27,9	30,0	29,0	18,2	20,9	19,9
... terem visto freqüentemente pessoas vendendo drogas nas vizinhanças, nos últimos 30 dias.	17,4	16,5	16,9	11,7	10,9	11,3
... terem visto com freqüência pessoas procurando traficantes para obter drogas nas vizinhanças.	14,8	17,2	16,0	11,3	11,3	11,5
... que foram procuradas por alguém para vender-lhes drogas.	6,5	3,0	4,7	7,4	1,7	4,0
... terem procurando alguém para obter drogas, nos últimos 30 dias.	3,3	0,0	1,6	1,2	0,0	0,5

IV.e – PREVALÊNCIA SOBRE PESSOAS QUE OPINARAM SOBRE OS RISCOS DE SE USAR ALGUMAS DROGAS, SEGUNDO AS FREQUÊNCIAS DE USO

Na Tabela 340 observa-se a comparação, entre 2001 e 2005 das opiniões dos entrevistados sobre os riscos conseqüentes ao uso esporádico ou diário de bebidas alcoólicas, Maconha e Cocaína - Crack. Nos dois anos, as mulheres vêem mais riscos usar Maconha ou Cocaína/Crack uma ou duas vezes na vida, do que beber uma ou duas doses semanais. Por outro lado, o uso diário é visto igualmente como perigoso para os dois sexos.

Tabela 340: Comparação entre os levantamentos 2001 e 2005, seguindo os entrevistados sobre opiniões do risco grave de usar substâncias ocasional ou diariamente nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

Prevalência de respostas considerando risco grave...	SEXO EM %					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
... beber um a dois drinks por semana	28,3	42,9	35,9	17,7	22,6	20,8
... beber diariamente	93,9	97,4	95,7	93,4	96,5	95,4
... usar maconha diariamente	41,3	44,6	43,0	45,8	49,0	47,9
... usar maconha uma ou duas vezes na vida	97,2	99,0	98,1	96,6	97,3	97,1
... usar cocaína/crack uma ou duas vezes na vida	65,2	63,3	64,2	68,7	68,5	68,6
...usar cocaína/crack diariamente	98,7	99,2	98,9	98,6	98,3	98,5

IV.f – PORCENTAGENS DE PESSOAS QUE JÁ RECEBERAM ALGUM TRATAMENTO NO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Conforme a Figura 52, observa-se que embora 4,0% do total dos entrevistados tenham recebido tratamento para alguma droga em 2005 e 4,6% no ano de 2001, números próximos são de baixa precisão. Além do mais, nos dois anos, foram próximos os números de entrevistados masculinos e femininos que relataram ter sido submetidos a tratamento.

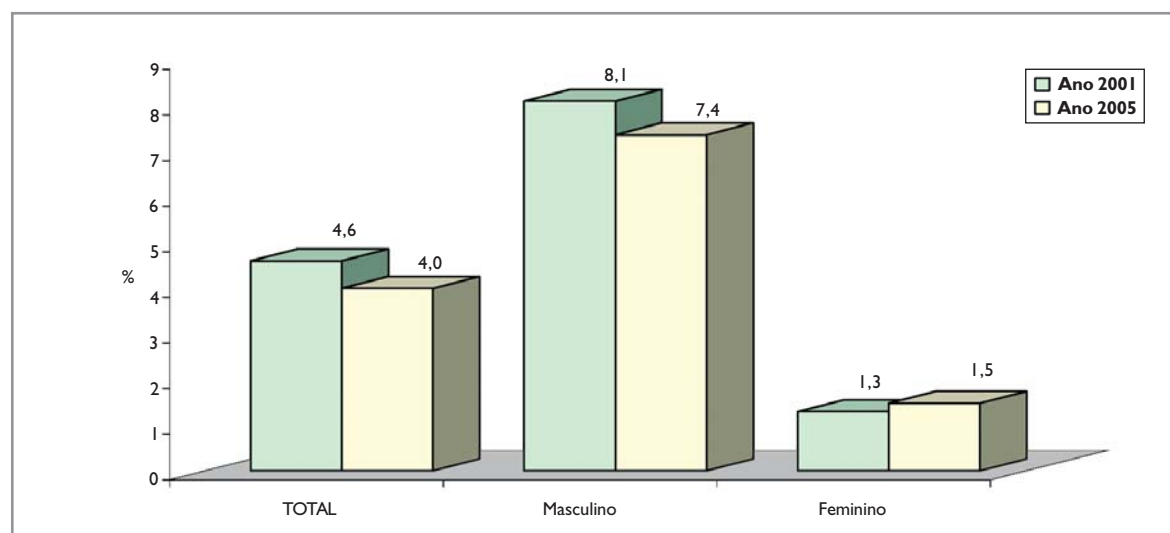


Figura 52: Comparação entre os levantamentos 2001 e 2005, seguindo a porcentagem dos entrevistados que receberam algum tratamento de uso de Álcool e outras drogas, nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

IV.g – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A Tabela 341 mostra as complicações a que se submeteram os entrevistados sob efeito do Álcool e outras drogas. De modo geral, todas as complicações diminuíram do levantamento de 2001 a 2005.

Tabela 341: Comparação entre os levantamentos 2001 e 2005, seguindo os entrevistados que relataram já ter tido complicações decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas, nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Norte.

Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram...	SEXO EM %					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
... já terem tido complicações no trânsito decorrentes do efeito de álcool ou de alguma outra droga	1,6	0,0	0,8	2,0	0,0	0,8
... já terem tido complicações no trabalho decorrentes do efeito de álcool ou de alguma outra droga	2,9	0,2	1,5	1,1	0,2	0,6
... quedas decorrentes do efeito de álcool ou de alguma outra droga	9,2	2,7	5,8	4,9	0,7	2,4
... feriram alguém quando estavam sob efeito de álcool ou de alguma droga	1,8	1,3	1,6	0,4	0,0	0,2
... terem se machucado sob efeito de álcool ou de alguma outra droga	5,6	0,8	3,1	2,8	0,0	1,3
... terem praticado agressões sob efeito de álcool ou de alguma outra droga	6,0	0,5	3,1	3,2	0,0	1,2
... terem discutido sob efeito de álcool ou de alguma outra droga	8,0	2,5	5,2	9,8	1,4	4,6